



DISCIPLINA E LIBERDADE NA EDUCAÇÃO KANTIANA

Lisiane Becker¹

INTRODUÇÃO: Nosso interesse de pesquisa está direcionado à teoria Kantiana da educação. Queremos desvendar em seus escritos às contribuições para a compreensão da educação contemporânea em seus aspectos mais fundamentais. Nossa questão é assim formulada: há entre os escritos de Kant sobre a educação uma tese que seja norteadora do debate atual e que possa justificar a inclusão dessa referência nos respectivos componentes curriculares em cursos de graduação? **METODOLOGIA:** Pesquisamos a proposta teórico-filosófica de Immanuel Kant no concernente a educação do ser humano desde o nascimento até a completa constituição da personalidade adulta em sua obra *Sobre a Pedagogia*. **RESULTADOS:** O autor parte da concepção de que o ser humano, dentre todos os seres que habitam nosso mundo é o único que requer educação. Os demais animais do planeta necessitam basicamente de nutrição, não requerem maiores cuidados por seus instintos os capacitar desde o início da vida à grande tarefa da sobrevivência. No ser humano a educação compreende fundamentalmente dois momentos, a saber, a disciplina (parte negativa) e a instrução (parte positiva). A diferença substancial entre o homem e os demais animais está em que naqueles a finalidade da existência está pré-estabelecida pela própria natureza, quanto no homem tal finalidade deve ser estabelecida pela concepção de um projeto de existência, papel que cada um deve atribuir-se e forjar com a educação como meio por excelência. Para tal projeto se efetivar, a racionalidade será chamada a agir de forma decisiva. Como cada um, individualmente, não consegue fazer isso por conta própria e de modo imediato, torna-se necessária a presença do outro. Deste modo, uma geração educa a outra no intuito de desenvolver as disposições naturais existentes no ser humano. Estas disposições podem ser alcançadas anteriormente à marca da moral mas já direcionadas ao bem, entretanto, só podem ser desenvolvidas em seu pleno sentido no conjunto da espécie humana, jamais no indivíduo. A educação pode ser entendida sob duas perspectivas fundamentais: física, ou seja, aquela em que as questões mais importantes são: a formação de hábitos de higiene, cuidados com a saúde e conservação do corpo; ou prática, isto é, aquela em que a preocupação fundamental é a formação do caráter. Esta última é também designada como educação moral. A educação, além disso, deve ser pensada e estabelecida de um modo cosmopolita de tal forma que o homem seja: a) disciplinado; b) torne-se culto; c) torne-se prudente ou que adquira civilidade; e d) moralize-se. **CONCLUSÃO:** Portanto, para Kant o ser humano precisa de uma formação completa que abrange a parte física e prática, para estar habilitado a conseguir todos os seus fins, ter um valor moral com relação a si mesmo, como indivíduo. Podemos considerar que o aspecto mais importante na filosofia da educação Kantiana é a moralidade e que, por conta disso, está pressuposta nesta concepção a ensinabilidade da virtude. A virtude não só pode, como deve ser ensinada. Entendemos que a pergunta proposta inicialmente deve receber uma resposta afirmativa.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado de Filosofia



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008

